



## Modelagem de Processos com SPEM

Igor Dalepiane da Costa, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Alegrete

Maicon Bernardino da Silveira, orientador, Universidade Federal do Pampa, Campus  
Alegrete

[igorcosta.aluno@unipampa.edu.br](mailto:igorcosta.aluno@unipampa.edu.br), [maiconbernardino@unipampa.edu.br](mailto:maiconbernardino@unipampa.edu.br)

A modelagem de processos de software é uma tarefa que tem uma grande importância e que consegue descrever um processo detalhadamente contendo todos os passos, relações entre as partes, facilitando o entendimento e sendo essencial para a organização das ideias presentes e futuras. Este trabalho se refere a como foi realizada a documentação do processo chamado Performance Testing Body of Knowledge que tem ênfase em testes de desempenho utilizando SPEM, este está sendo desenvolvido em um trabalho de Mestrado o qual eu participo como bolsista. Tendo em vista isso, existem variados metamodelos ou linguagens de modelagem de processos presentes no mercado que realizam esta atividade, o SPEM (Software & Systems Process Engineering Metamodel) é uma delas, o qual é a notação padrão da OMG (Object Management Group), o real destaque desta notação, perante as outras, se dá no motivo dela ser baseada em UML (Unified Modeling Language), a qual já é uma linguagem habitualmente utilizada para especificação de software. O presente artigo se concentra em explicar a utilização do software EPF Composer, elucidando para o que é usado cada notação presente na sua utilização, neste é possível definir Roles que estipulam os profissionais que atuarão neste processo, possibilitando esses serem atribuídos a alguma tarefa. Outra notação muito importante na modelagem utilizando este software, são as Tasks ou Activities que são basicamente o componente principal do processo, nelas que serão delineados todos os passos para a realização de uma determinada atividade do processo de software, podendo ser relacionadas com Work Products, Categories, Roles e Guidances, é imprescindível que estas sejam preenchidas com a maior acurácia possível para que depois possam ser discutidas e analisadas de uma maneira mais precisa. Já as Guidances servem para complementar alguma atividade, seja com uma ferramenta, método ou explicação de algum termo, ocupando outro papel essencial para um bom modelamento do processo. O EPF Composer permite ao modelador a edição das páginas do processo diretamente por código HTML, facilitando muitas funções dificultadas pelo texto livre. Logo após o processo estar completo dentro do software, é disponibilizado uma função chamada de Publish a qual converte o modelo para HTML, permitindo a melhor visualização do mesmo. Antes da execução desta funcionalidade o que será mostrado em tela é organizado em categorias chamadas de Views que servem para deixar a estrutura do projeto da maneira como o modelador preferir. Concluindo, as tecnologias apresentadas neste artigo estão sendo usadas no desenvolvimento da modelagem de um processo de teste de desempenho, a qual faz parte de um projeto de pesquisa do mestrado profissional em Engenharia de Software.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA.

**Palavras-chave:** Modelagem de processos, metamodelo, especificação, qualidade de software.